

DRAGAGEM, LIMPEZA E DESASSOREAMENTO DE CURSOS DE ÁGUA

<u>Definição:</u> Retirada de minerais (como areia, argila e etc.) do fundo dos rios com a utilização de dragas, geralmente para fins de limpeza do curso de água e contenção de enchente.



MODULO 1 - IDENTIFICAÇÃO																
	Requerente Pessoa Física															
Nome																
CPF		Identidade														
Endered	ço															
Caixa P	ostal				Municíp	oio					UI	F		CEP		
DDD			For	ne			Fax			E-mail						
						Re	equere	nte	– Pessoa juríd	ica						
Nome /	Razão	socia	ıl													
Nome fa	antasia											CNF	วไ			
Endered	ço															
Caixa P	ostal				Municíp	oio					U	F		CEP		
Inscriçã	io estad	dual							Inscrição mu	nicipal						
Endered	ço p/ co	orresp	ondé	ência												
Caixa P	ostal	stal Município			oio					U	F		CEP			
DDD		Fone				Fax	ax E-mail									
	Responsável técnico pelo processo de outorga															
Nome / Empresa CREA ART																
Endered	ço															
Caixa P	ostal				Municí	oio					U	F		CEP		
DDD		Foi	ne				Fax			E-mail						
							Uso do	s re	ecursos hídrico	S						
Obra Im	nplanta	da (si	m/nã	io)			Data	da I	mplantação							
Renovação de Portaria (sim/não)					Número e data											
Portaria	Portaria com Condicionantes (sim/não) Relatório de condicionantes em anexo? (sim/não)															
Empreendimento																



MODULO 2 – MODO DE USO

Modo de intervenção											
Equipamento utilizado: Proce							Processo util	izado:			
Trecho do curso de água alterado ou utilizado (km)											
Destinaçã	io final d	lo resídu	o gera	ado:							
	Características hidrológicas do ponto de captação										
Curso de	água:										
Bacia est	adual:						Bacia federal:				
Área de d	lrenager	n a mont	ante d	do ponto de	captação	(km²):					
Vazão Q ₇	, ₁₀ (m³/s))				Vazão r	média de longo	termo (m	³ /s)		
Vazão me	edida (m	³ /s)					Data / Perío	do			
Caracterís	sticas ge	ométrica	s do d	curso de ág	ua:						
				Coorden	adas geogi	ráficas d	lo trecho de in	tervenção			
					Início	o da inte	ervenção:				
	inalar D Obrigató		[] SAD 69				9 []WGS 8	9 []WGS 84 []Córrego Alegre			
Formato				Latitude				Longitude			
Lat/Long			Min				Grau:	Min:		Seg:	
Format							Latitude ou Não conside				
o UTM (X, Y)					Fuso ou	ı Meridic	onal para form	ato UTM			
(\times, 1)	Fuso	[] 22	[] 23 [] 24	Meri	idiano central] 39° [] 45° [] 51°	
Fim da intervenção:											
	Assinalar Datum [] SAD 69 [] WGS 84 [] Córrego Alegre										
Formato				Latitude			Longitude				
Lat/Long	Grau	ı:	Min: Seg:				Grau:	Grau: Min: Seg:		Seg:	
Format		ide ou X nsiderar		itos)= decimais			Latitude ou Não conside	` .	,		
o UTM					Fuso ou	Meridic	onal para formato UTM				
(X, Y)							idiano central		[] 39° [] 45° [] 51°		



	~ .			
('Orootorizoo	20 40	CICTAMA	α	dradadam
Caracterizaç	40 UO	SISTELLIA	ue	urauau e m
- a. a		0.0.0		a. agago

Anr	esen	tar	em	ane	xυ.
, vp:	COCI	ıuı	\sim 111	unc	^~.

• Justificativa da realização da intervenção

Descrição da operação da dragagem ,
 Processo de retorno do volume de água associado ao material dragado,
 Caso haja alteração da seção original do leito do curso de água, apresentar o perfil longitudinal e as características das principais seções transversais do trecho em questão, antes e após a realização da intervenção. Fornecer também um estudo hidráulico considerando os possíveis efeitos causados a jusante e a montante da intervenção;
Caso haja uso dos recursos hídricos preencher o módulo 3 do termo de referencia de captação direta.
ı



MÓDULO 3 – MAPAS E FOTOGRAFIAS

MAPA DE LOCALIZAÇÃO						
Os mapas deverão ser georeferenciados						



MAPA DE DETALHE				
Os mapas deverão ser georeferenciados				



ANEXO FOTOGRÁ	AFICO
	do trecho de intervenção e circunvizinhanças que possibilitem a visualização do contexto